



36 anos de jornalismo comunitário

O Jornal do Guará completa 36 anos de circulação ininterrupta em março, como referência de jornalismo comunitário no Distrito Federal. É o segundo mais antigo do segmento - atrás do jornal Satélite (Taguatinga) - e o quarto mais antigo veículo impresso do DF em circulação - veio depois apenas de Correio Braziliense, Jornal de Brasília e do próprio Satélite. Nas páginas 4 e 5 a história do JG.

Semana de faxina

SOS DF volta ao Guará com equipes de limpeza e manutenção



Página 3

PPP do Cave entre as prioridades de Ibaneis

Depois da concessão do Centro de Convenções Ulisses Guimarães, concluída no final do ano passado, e agora do completo do estádio Mané Garrincha, a próxima meta do governo Ibaneis é a privatização do complexo do Cave, para aproveitar o processo que está praticamente pronto desde o ano passado. O governador pediu celeridade à equipe que cuida do projeto. A previsão é que a licitação do Cave seja lançada até julho, ou, no máximo, até o final deste ano ano.

Páginas 6 e 7

Delmasso atende aos sábados, na praça



Todo sábado, no período da manhã, o deputado distrital Rodrigo Delmasso e equipe atendem a comunidade numa praça do Guará. Das 8h às 12h, ele ouve, sem precisar agendar, as demandas, que são encaminhadas aos órgãos pertinentes. Veja onde serão os próximos atendimentos (Página 9).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS



Perigo no Guar4 Park

Moradores do condomínio Guar4 Park, antiga Col4nia Agr4cola 4guas Claras, at4 toleram os transtornos provocados pela obra de instala44o de uma rede de 4guas pluviais e de esgoto, mas o problema come4a a ficar mais s4rio porque a empreiteira teria abandonado a obra.

Como n4o foi conclu4da a recoloca44o do asfalto, a terra que cobre o duto come4a a ruir, colocando em risco pedestres e motoristas. A cada chuva, a terra cede cada vez mais.

Depois de receber fotos e relatos da situa44o, o deputado distrital Rodrigo Delmasso e a administradora regional V4nia Gurgel resolveram intervir e solicitar provid4ncias 4 Novacap para a conclus4o da obra.

Delegado inocentado



O ex-delegado titular da 44 DP do Guar4, Rodrigo Larizzatti, foi absolvido pela 14 Turma do Tribunal de Justi4a do Distrito Federal e Territ4rios dos crimes de desobedi4ncia e sonega44o de documentos.

Acusado de se negar a investigar um caso de estupro

e impedir acesso a arquivos sobre uma ocorr4ncia de viol4ncia sexual contra uma adolescente quando chefiava a 334 Delegacia de Pol4cia (Santa Maria), Larizzatti foi condenado a dois anos de reclus4o em maio de 2018.

A decis4o, no entanto, foi revista pelo colegiado. Os magistrados entenderam que n4o houve dolo ou preju4zo 4s investiga44es. Reconheceram, ainda, que o efetivo na unidade policial era incompat4vel com a realidade da regi4o administrativa, o que teria gerado as acusa44es.

De olho nas cooperativas

O novo presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), o ex-deputado distrital e policial civil, Wellington Luiz, determinou agiliza44o num inqu4rito, em parceria com a Pol4cia Civil, que investiga desvios no programa de destina44o de lotes para cooperativas habitacionais.

Entre os alvos, algumas cooperativas do Guar4, que, de acordo com den4ncias em apura44o no processo, est4o vendendo lotes nas QEs 48 a 52, al4m do que tinham direito e sem os crit4rios definidos pelo programa.

De acordo com informa44es obtidas pelo Jornal do Guar4, o processo est4 quase pronto e uma opera44o deve acontecer nos pr4ximos dias.

C4mara desistiu de pagar viagens

A Mesa Diretora da C4mara Legislativa (CLDF) decidiu, nesta quarta-feira, 20 de mar4o, retirar de pauta a proposta de regulamenta44o de di4rias e viagens pagas pela Casa aos deputados distritais. Por determina44o do colegiado, o assunto ficar4 sobrestado e sem data para voltar 4s discuss4es. Talvez nem volte mais.

O pedido havia sido apresentado pelo deputado guaraense Rodrigo Delmasso, vice-presidente da Casa, e pretendia reembolsar deputados e servidores que precisassem viajar a servi4o, benesse que havia sido banida h4 cinco anos. Delmasso, entretanto, garante que ter sido mal interpretado ap4s o assunto se tornar p4blico, o que acabou provocando grande desgaste pol4tico a ele e 4 C4mara Legislativa.

Caminhada da Lua Cheia

Neste s4bado, 23 de mar4o, acontece a Caminhada Ecol4gica da Lua Cheia, no Parque do Guar4. A programa44o come4a 4s 18h, com a concentra44o e contempla44o do por do sol, e 4s 19h o in4cio da caminhada e mentaliza44o ativa dirigida, com musical ao vivo.

Os organizadores pedem que os participantes levem lanche para confraterniza44o, 4gua, repelente e um colchonete para a contempla44o ap4s a caminhada.

Ser4 uma boa oportunidade para os moradores conhecerem parte do Parque Ezequias Heringer, mais conhecido como Parque do Guar4.

Encontro da Horta

Tamb4m neste s4bado, acontece o Encontro da Horta comunit4ria do Guar4, na QE 38, em comemora44o ao Dia Mundial da 4gua.

A programa44o come4a 4s 9h, com lanche comunit4rio, e se estende at4 4s 13h, com troca de experi4ncias, oficina infantil, colheita e replantio, e explica44es sobre o plantio de hortali4as pela engenheira florestal D4i Ribeiro.

Feira do Guar4 amplia atendimento

Para contornar a crise, os empres4rios precisam ser criativos. Alguns feirantes decidiram levantar do sof4 e trabalhar um dia a mais na semana. Portanto, a Feira do Guar4 passa a funcionar de ter4a a domingo. Nem todas as bancas aderiram 4 nova data, mas 4 uma quest4o de tempo e de adapta44o. Mas, as mais procuradas, como as peixarias e lojas de castanhas e produtos naturais, j4 est4o abrindo toda ter4a-feira.

Biblioteca da Casa da Cultura

Os frequentadores da biblioteca da Casa da Cultura do Guar4 ter4o uma programa44o toda especial no pr4ximo dia 27 de mar4o, em comemora44o pelo anivers4rio de 29 anos da Biblioteca P4blica do Guar4. Os leitores ass4duos receber4o um certificado 4s 15h e assistir4o ao teatro musical e apresenta44o cultural, oferecido pela Biblioteca Braille de Taguatinga.

Coletivo 156 nos 50 anos

O Coletivo 156 - grupo formado por amigos em 2015 para promover a44es de cultura e lazer no Guar4 e respons4vel pela cria44o do Rota 156, evento que consagrou o fechamento a via central do Guar4 II e que inspirou e possibilitou a cria44o da Lei Distrital n4 5630/2016, que instituiu a mesma iniciativa em todas as outras cidades sat4lites do DF - tem realizado reuni4es nos 4ltimos dias com o objetivo de idealizar e encaminhar novas iniciativas em 2019. Uma das pr4ximas atividades previstas 4 a participa44o do Coletivo nos eventos em comemora44o aos 50 anos do Guar4, no m4s de maio.



Falta de cidadania

O que mais se v4 nas redes sociais s4o reclama44es dos moradores da sujeira da cidade. O que poucos entendem 4 que s4o os pr4prios moradores os respons4veis pela situa44o. Esta foto foi enviada por um leitor, entre tantas outras que recebemos. No meio de lixo org4nico, que deve ser depositado somente em lixeiras, est4o carca4as de m4veis e de eletrodom4sticos.

Assim, n4o h4 governo que consiga manter a cidade limpa.

JORNAL DO GUAR4



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endere4o: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guar4 • DF

Circula44o

O **Jornal do Guar4** 4 distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de servi4o, associa44es, entidades; nas ag4ncias banc4rias, na Administra44o Regional; nos consult4rios m4dicos e odontol4gicos e portarias dos edif4cios comerciais do Guar4. E, ainda, atrav4s de mala direta a l4deres comunit4rios, empres4rios, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam 4 cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, C4mara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e ag4ncias de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

SOS DF de volta ao Guará

LIMPEZA GERAL NA CIDADE

Cerca de 600 servidores do governo e apoio de vários órgãos fazem uma faxina completa em ruas, praças, vias e áreas verdes

Durante seis dias – de 20 a 26 de março – o GDF mobilizou a estrutura de sete órgãos para promover uma verdadeira faxina no Guará. Além da limpeza, roçagem e poda, a Operação SOS DF 2 está recuperando asfalto, meios-fios e equipamentos públicos danificados. Coordenada pela Secretaria de Cidades, a operação envolve pessoal, máquinas e equipamentos de Novacap, CEB, DF Legal (antiga Agefis), SLU, Detran, DER e da Administração Regional do Guará.

São mais de 600 pessoas envolvidas em até 43 tipos de serviços, entre os quais substituição de lâmpadas, roçagem, podas de árvores, remoção de lixo, pintura

de faixa, limpeza de boca de lobo e desobstrução da rede, além da operação tapa-buraco.

A maior parte dos trabalhadores da operação é formada pelos chamados “funapeiros”, presidiários que cumprem regime semiaberto e trabalham para o governo, através de convênio com Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap) e o projeto Mãos Dadas, da Subsecretaria do Sistema Penitenciário (Sesipe), em troca de uma bolsa pecuniária e redução da pena. O objetivo é a reinserção social dos presidiários da Papuda e a oportunidade para que eles possam obter uma renda para sustentar a família enquanto cumprem pena.

PARTICIPAÇÃO DOS FUNAPEIROS

Para auxiliar nos serviços gerais e dar uma cara nova às regiões administrativas, os funapeiros estão nas ruas desentupindo bueiros, limpando paradas de ônibus e praças e recolhendo entulhos. O projeto conta com o apoio da Sesipe (Subsecretaria do Sistema Penitenciário), responsável pela escolta dos reclusos; da Novacap, que fornece o equipamento de trabalho; e do Corpo de Bombeiros, que realiza o transporte.

Para a administradora regional do Guará, Vânia Gurgel, a operação vai aliviar as demandas da cidade, aumentadas durante o

período chuvoso. “A nossa estrutura de serviço braçal é pequena e não temos condições, somente com o pessoal e o maquinário da

Administração Regional, de manter a cidade limpa e cuidada o tempo todo. Esse mutirão criado pelo governo ajuda muito”.

Guará tem 200 ambulantes irregulares



Governo tenta a regularização de quiosques, trailers e ambulantes que trabalham na cidade sem autorização

A Região do Guará tem cerca de 900 quiosques, treleiros e ambulantes e cerca de 25% deles não tem autorização para trabalhar nas ruas. Nesta quinta-feira, 21 de março, a situação deles foi discutida numa reunião na Administração Regional com representantes do governo que cuidam do segmento.

De acordo com a administradora regional Vânia Gurgel, o secretário

adjunto de Cidades, Gustavo Aires, o subsecretário de Mobiliário e Apoio às Cidades, Cléber Monteiro, e dos representantes da DF Legal (ex-Agefis), a intenção do governo é promover a regularização daqueles que preenchem os requisitos para exercer atividades em áreas públicas, sem, entretanto, promover concorrência desleal com o comércio legalmente instalado.



Poda, corte de grama, limpeza e recuperação do asfalto entre as ações da operação



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

36 anos do Jornal do Guará

Para que serve um jornal comunitário?

POR RAFAEL SOUZA

Em março de 1983, circulava a primeira edição do **Jornal do Guará**, o segundo periódico comunitário mais antigo do Distrito Federal. Nesses 36 anos ininterruptos, foram 926 edições, hoje distribuídas semanalmente. A cidade foi construída nos anos 70 e consolidada lentamente ao longo dos anos 80, e o **Jornal do Guará** documentou a construção dessa comunidade, suas particularidades e seus símbolos.

O **Jornal do Guará** foi narrador e protagonista da construção de uma das cidades mais bem equipadas e com melhor qualidade de vida do Distrito Federal, posicionando-se com a comunidade em torno de questões que atingiam a cidade diretamente, como as mudanças arquitetônicas, a consolidação do parque ecológico, o desenvolvimento local, a gestão política e a visão cultural.

Ao longo desse tempo, o processo artesanal para montagem de um jornal mudou. Os fotolitos, as montagens, a datilografia, as revelações são agora obsoletos. O JG na rede mundial de computadores, chega à

casa de qualquer pessoa em segundos, assim que a notícia acontece. É fabricado dentro de uma máquina e reproduzido em milhares de cópias impressas em minutos, da editoração eletrônica à fotografia digital. As redes sociais e a instantaneidade da comunicação interconectada que distribuem cada nova edição a milhares de leitores em segundos. Mas a essência do jornalismo é a mesma, assim como a essência do **Jornal do Guará**, um modesto jornal comunitário que sobreviveu à massificação dos meios de comunicação.

Jornalismo é a história contada no exato instante em que acontece. Folhear o **Jornal do Guará**, desde a sua primeira edição, é entender a história da cidade, compreender os fatos que levaram à sua fotografia atual. Ter como missão criar as condições para que uma população ciente de sua história tenha orgulho de seu povo. Aflora em uma população bem informada a sensação de pertencimento a uma comunidade e, por consequência, as suas capacidades de desenvolvimento social e econômico são potencializadas. Assim, a trajetória do jornal confunde-se constantemente com a trajetória do

Guará e ambas são escritas na voz futura. Ao relermos o passado contado como a novidade incrível, como o que está para acontecer, lidamos com o ápice da incerteza dos dias que virão.

Em cada edição desses 33 anos, o JG contou os acontecimentos e, principalmente, revelou os planos de nossos cidadãos e governantes. Tornou públicos os projetos de desenvolvimento, as ideias dos guaraenses, as aspirações políticas, as indagações das lideranças e as previsões para um futuro que passou, ou seja, as notícias que relatavam há 36 anos os projetos vindouros agora são história. Outras previsões, projetos e ideias nunca aconteceram. Muitas se tornaram hoje no que nos orgulhamos de chamar de Guará. O **Jornal do Guará**, baseado no que sabia, então, fez também suas previsões. Quantas vezes aspirou desvendar o nome do administrador antes do anúncio oficial, ou tentou entender os próximos investimentos do Estado, ou como nossos cidadãos se comportariam. Acertou algumas vezes, mas errou muitas e provavelmente continuará a errar. Essa futurologia lógica, esse historiar o presente é que faz do jornalismo peça



Capa da primeira edição do **Jornal do Guará**, que circulou em março de 1983

fundamental no desenvolvimento de qualquer povo. Traz à tona a grandeza de tornar público o que é privado, de dar a todos o poder da informação.

Em busca da história da cidade podemos agora nos deparar com a narrativa da consolidação de uma cidade no Brasil. Um fato raríssimo, possível no Distrito Federal por conta da sua recente fundação. Quando a primeira edição circulou, a cidade do Guará tinha apenas 14 anos. Imaginem quantas vezes isso foi possível. Um veículo de comunicação narrar o crescimento de uma cidade inteira desde os seus primeiros anos. Percebe-se que as páginas guardadas das edições antigas do **Jornal do Guará** continuam o passado narrado em tempo presente. Uma perspectiva diferente de se olhar o passado. Uma ferramenta para os estudantes e, principalmente, para os líderes comunitários e os governantes, para que

conheçam bem o passado a fim de compreender os problemas presentes.

O JORNALISMO COMUNITÁRIO

A principal diferenciação do jornal comunitário de outros veículos de comunicação impressos é o seu objeto de interesse jornalístico. Voltado a uma comunidade específica, atende à demanda de comunicação de seu grupo pertencente. Não se constrange ao conversar diretamente com seu grupo ou ao focar-se em seus limites geográficos ou ideológicos.

Diferentemente dos meios de comunicação tradicionais e de maior porte, não se considera isento da realidade que retrata. É pautado justamente pela realidade a que pertence. Suas escolhas editoriais são guiadas não pela simples necessidade de informar impar-



As primeiras edições do JG estão disponíveis na íntegra na página eletrônica jornaldoguara.com.br ou em issuu.com/jornaldoguara



O editorial da primeira edição definia o propósito democrático do primeiro veículo destinado a uma cidade do DF

cialmente um fato, mas pela urgência de entender e explicar o mundo a sua volta os fatos que norteiam seus conterrâneos.

Esta é a característica mais importante do jornal comunitário: a proximidade com seu objeto de reportagem e com seu público. Supre as expectativas de uma comunidade estabelecida e reconhecida como tal. Além de voltar suas pautas à comunidade é integrante dela. Por desenvolver papel de aglutinador de opiniões, o jornal comunitário passa a ser o recorte estético da comunidade onde está inserido, sendo agente mediador de suas discussões. Apresentando a cidade a ela mesma, direciona o pensamento dos integrantes do grupo social a uma consciência de unidade comunitária. O simples foco geográfico ou segmentação ideológica não define um jornal comunitário. Um jornal comunitário só pode ser considerado como tal se reconhecido pela sua comunidade. Isso não apenas define o veículo, como define também sua postura e sua pauta, - essa definição é imprescindível para o entendimento claro do papel de um jornal comunitário.

Por reportar, com foco qua-

litativo, a sua comunidade, o jornal comunitário é referência comunicacional de seu público. É mediador das opiniões e vetor dos acontecimentos daquele grupo social. Por propor-se a ser este instrumento, passa também a ser importante agente na formação da identidade do mesmo grupo social. Como controla parte do fluxo sociocultural, acaba por exercer importante papel político na formação da opinião coletiva. Por pertencer ao seu objeto de retrato, a imparcialidade erroneamente atribuída ao jornalismo torna-se mais distante.

A tendência de um veículo de comunicação extremamente ligado ao assunto que reporta é a de intervir para ressaltar os interesses que representa, ainda que exponha os outros aspectos da notícia. Como define Paulo Freire, "toda neutralidade proclamada é sempre uma escolha escondida, à medida que os temas, sendo históricos, envolvem orientações valorativas dos homens na sua experiência existencial". Um jornal comunitário consolidado não é apenas responsável pela indexação do pensamento coletivo, mas também por dar

Um veículo para servir a todos

Alcir Alves de Souza

De um simples mutirão nasceu a cidade-satélite mais valorizada e, conseqüentemente, de maior nível sócio-econômico do Distrito Federal. Os funcionários da Novacap não imaginaram a proporção a que chegaria o ato pioneiro de construir suas próprias casas de forma organizada. Aquele núcleo viria a se transformar no que é hoje um bairro nobre, ou se preferirem, uma satélite nobre de Brasília.

Mas o Guarã, como toda Brasília, foi projetado numa prancheta, um projeto romântico para a época e pouco realista para o futuro. Extensas áreas verdes, comércio descentralizado e lotes pequenos seriam o ideal para uma cidade cujo destino histórico fosse a estagnação demográfica. Esse destino, porém, fugiu até mesmo ao controle dos homens que idealizaram Brasília.

A saturação demográfica de Brasília antes do tempo previsto trouxe grandes problemas sociais e urbanísticos, muitos deles irreversíveis, porque o governo limitou o espaço a ser ocupado, e não teve condições de controlar a sua ocupação. No caso do Guarã, foram destinados lotes de 120 e 200 metros para as residências e distribuídos pequenos estabelecimentos comerciais entre as quadras.

Devido à proximidade do Plano Piloto, o Guarã foi sendo tomado pela classe média alta que, espremida pela especulação imobiliária do Plano, procurava opções que não fizessem baixar o seu status.

Os lotes de 120 e 200 metros ficaram pequenos para as residências ampliadas e melhoradas. Sem mais espaço nos terrenos, a solução foi cercar a área pública em frente. O comércio não teve espaço para crescer e se viu preterido pelos do Plano Piloto, do Núcleo Bandeirante e de Taguatinga, mais fortes e centralizados.

forma final a este. A centralidade social do veículo de comunicação comunitário é a mesma que garante o protagonismo do emissor na comunicação.

Ao assumir a posição de portador da concepção ideológica de uma comunidade, o jornal comunitário assume a responsabilidade da criação de uma hegemonia de pensamento, mesmo que efêmera e mutável, como consequência de sua atividade principal. É justamente esta proximidade com seus personagens que faz do jornal comunitário propriedade coletiva. Mesmo sendo veículo privado e controlado por seus criadores, o jornal comunitário tem tamanho compromisso com seu público que

Hoje temos um paradoxo: sobrados e casas típicas de um bairro em ascensão social, mas sem as piscinas e áreas livres que caracterizam esses bairros. Um espaço tímido e encolhido em uma área reduzida e padronizada. Um bairro que é uma cidade, mesmo que seja satélite.

Uma cidade que, como Brasília, é atípica. Aqui o amigo é o conterrâneo e ao vizinho se dá apenas saudações. Ninguém pode esperar que nessa mistura de sotaques e costumes haja um gosto só pelo chimarrão, pelo arroz com pequi ou pelo baião de dois. É preciso que os gostos e costumes se fundam num processo natural. Processo este que, no entanto, pode e deve ser acelerado.

Reunidos e organizados pelo bem comum, os colegas e vizinhos se tornam amigos, e a cidade ganha uma identidade própria. Mas é preciso que essas pessoas conheçam os seus vizinhos, o que o governo faz por elas e porque faz, que o governo saiba o que elas querem, e que o comércio ofereça o que todos precisam.

O JORNAL DO GUARÃ não tem a pretensão de ser o catalizador dessa harmonia, mas nasceu com o objetivo de ser um canal para se chegar a ele. A população queremos dar a oportunidade de conhecer melhor os anseios da comunidade e também informar o que faz por ela. Ao comércio, um veículo de comunicação mais direta com seus consumidores.

É claro que o JORNAL DO GUARÃ vai precisar do governo, do comércio e da comunidade para continuar vivendo. Não temos condições de oferecer de início um jornal como o Guarã já merece. Por isso, humildemente solicitamos a participação de todos, porque o JORNAL DO GUARÃ, a partir do momento que envolve a comunidade, já não é mais só nosso.

são de informações ao seu público, os veículos comunitários têm neste processo apenas um meio. O ato de transmitir a informação é utilizado também como ato de transformação social. Para Mauro Wolf, autor do livro Teorias da Comunicação de Massa, "os meios de comunicação comunitários têm assim o potencial de ser, ao mesmo tempo, parte de um processo de organização popular e canais carregados de conteúdos informacionais e culturais, além de possibilitarem a prática da participação direta nos mecanismos de planejamento, produção e gestão. Contribuem, portanto, duplamente para a construção da cidadania".

PPP do Cave entre as prioridades de Ibaneis

Governador determinou à equipe agilidade nas concessões de alguns espaços públicos à iniciativa privada, entre eles a do complexo do Cave, ainda em 2019



POR FRANCISCO DUTRA, DO METRÓPOLES

Para driblar a falta de dinheiro e de mão de obra, o governador Ibaneis Rocha (MDB) quer investir fortemente nas parcerias público-privadas (PPPs) a fim de colocar nas ruas importantes obras e serviços. Atualmente, dezenas delas estão em análise pelo Governo do Distrito Federal (GDF). No entanto, de acordo com o secretário de

Projetos Especiais, Everardo Gueiros, responsável pela área, 10 projetos estão mais maduros e são prioridades na agenda governamental.

Entre as principais parcerias, estão o Adote uma Praça, projeto para a manutenção de espaços públicos, que será lançado nas próximas semanas, e o de criação de um novo aterro sanitário. A lista também inclui a Arenaplex, a iluminação pública inteligente, a Avenida das

Cidades – anteriormente conhecida como Transbrásilia –, o Centro Administrativo Vivencial e Esporte (Cave) do Guará, a Nova Sáfia Norte, o Aeroporto Executivo, o Parque da Cidade e uma nova ponte sobre o Lago Paranoá.

Segundo Gueiros, os editais do Arenaplex, da iluminação e do Cave estarão nas ruas até o fim deste ano. As licitações da Avenida das

deverem ser disparadas até o final de 2020. Ironicamente, a cada novo governo, as promessas das PPPs são feitas para a população. No entanto, apenas a concessão do Centro de Convenções Ulysses Guimarães saiu do papel até hoje.

PARA NÃO REPETIR ERROS

O secretário destaca que o mercado ainda vive os traumas da PPP do novo Centro Administrativo (Centrad). No entanto, ele garante que a atual gestão dará conta de executar os projetos. “O governador Ibaneis é o presidente do Conselho Gestor de PPPs. As políticas são definidas por ele. Além disso, nossa secretaria é focada e trouxemos gente da iniciativa privada. Há uma oxigenação”, disse.

Gueiros aponta o Adote uma Praça como cartão de apresentação da gestão Ibaneis. Além de retomar a confiança da iniciativa privada,

o novo projeto também é uma ação social. Serão pequenas parcerias com comerciantes locais e a sociedade civil organizada nas quais eles adotarão espaços públicos em troca de publicidade institucional.

Everardo Gueiros diz que tem a missão de desonerar o Estado de realizar as pequenas coisas, porque está sem recursos e “musculatura”. “Se posso falar em uma terceira onda, agora é o momento da sociedade se integrar, de ela compreender que o Estado, por si só, não consegue gerar o bem-estar que deveria. E o Estado tem que fazer o mea-culpa e admitir que precisa da ajuda da população.”

No caso do tratamento de lixo no DF, a PPP terá uma missão emergencial. “O Lixão da Estrutural é uma vergonha para o Brasil. Foi dito que ele foi desativado, mas é uma inverdade. Ainda recebe lixo, resto de obra. Além disso, existe um passivo”, critica Gueiros.



Com a privatização, o velho e ultrapassado ginásio coberto vai mudar de lugar e será construído outro mais moderno e com medidas adequadas

Ele destaca que também há demanda para o lixo gerado no dia a dia, uma vez que o Aterro Sanitário de Samambaia é insuficiente. "Segundo se fala, não só está vazando chorume como já está quase lotado. Então, não foi feito nada para solucionar o problema. Estamos estudando a modelagem, mas essa já é uma decisão de governo", criticou Gueiros.

Atualmente, o Aterro Sanitário de Samambaia é operado por um consórcio, seguindo um contrato de prestação de serviço. Fiscalizada pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU), a empresa recebe R\$ 26,49 por tonelada aterrada. O local recebe 65 mil toneladas por mês. A licitação é válida até novembro de 2021, com opção de renovação ou abertura de um novo certame.

O secretário de Projetos Especiais explica que grande parte das ações previstas nas parcerias são de infraestrutura e transporte, sendo estratégicas para o crescimento econômico regional. "Sem obras estruturantes, a máquina pública e econômica não gira."

Estádio será reformado através da PPP

Arrastada e complicada reforma do estádio do Cave não vai consumir recursos públicos, depois dos R\$ 800 mil investidos na obra. A intenção do governo Ibaneis é incluir a conclusão da reforma na privatização do Complexo do Cave, que deve ser lançada ainda este ano. O processo da PPP foi concluído ano passado e somente não foi publicada porque dependia de pareceres técnicos do Tribunal de Contas do DF e Procuradoria Geral do DF, etapa que está sendo concluída até março.

No projeto inicial o governo iria entregar o estádio já pronto a quem ficasse com todo o Cave, mas o imbróglio da obra mudou os planos. A reforma do estádio iria custar cerca de R\$ 8 milhões, com apenas R\$ 2,2 de contrapartida do GDF e a maior parte do governo federal, através do Ministério do Esporte. Como o convênio com o Ministério foi desfeito por causa do atraso na obra, o GDF teria que bancar o custo total sozinho, o que já foi descartado pelo governador Ibaneis Rocha.

Depois da aprovação da PPP do estádio Mané Garrincha, liberada esta semana pelo Tribunal de Contas do DF, o governo vai priorizar a PPP do Cave, porque o processo está praticamente



Governo Ibaneis não quer investir mais na obra e quer deixar que a iniciativa privada a conclua

pronto.

O que animou o governo foi o surgimento de mais dois grupos interessados na privatização do Cave, que até o ano passado tinha apenas o empresário e investidor Luis Felipe Belmonte, dono do clube Real Futebol Clube, como o único pretendente.

A privatização do Complexo do Cave foi desmembrada em dois grupos – O

Grupo I, do Kartódromo, e o Grupo II, envolvendo o estádio, o ginásio coberto, o Clube de Vizinhança e o Teatro de Arena. Mas, inicialmente a privatização do Kartódromo não será lançada junto com o restante, porque o governo precisa resolver algumas questões envolvendo o atual concessionário do espaço, o empresário e promotor de kart José Argenta.

ALUGUEL GARANTIDO, VOCÊ TRANQUILO.

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO DURANTE
A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL



CONVICTA
IMÓVEIS
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Polo

1.0 MPI

partir de

R\$ 48.900,00



Saga 

Park Sul
3403-9327

Deputado Delmasso atende todo sábado numa praça do Guará

Deputado representante da cidade monta gabinete itinerante e atende moradores na parte da manhã. Basta chegar e aguarda a vez

Ganha cada vez mais ganha corpo o projeto Gabinete Itinerante do deputado distrital Rodrigo Delmasso todos os sábados, na parte da manhã, na praça de uma quadra. Das 8h às 12h, o deputado recebe moradores para ouvir as demandas e encaminhá-las aos órgãos competentes. Durante a audiência, ele é acompanhado da administradora regional Vânia Gurgel ou de assessores da Administração Regional para agilizar o atendimento das de-

mandas que dizem respeito ao órgão.

O deputado chega a atender até 30 pessoas numa manhã, mas nem sempre com reivindicações de moradores guaraenses. O projeto tem atraído também pessoas de outras regiões do DF pela facilidade no atendimento direto sem necessidade de agenda prévia no gabinete dele na Câmara Legislativa. Foi o caso dos representantes da Comissão dos Aprovados para Monitores da

Secretaria de Educação, Welton Martins, Alessandro Brandão e Gustavo Rodrigues, que foram no sábado passado, 16 de março, buscar apoio de Delmasso para a convocação dos que ainda não foram convocados para assumir o emprego. "Quando soubemos que ele estava atendendo fora do gabinete, preferimos vir aqui, sem formalidade e fomos muito bem atendidos", diz Alessandro.

O morador Francisco de Assis Matos procurou o deputado em busca de apoio para melhor o acesso ao Clube da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), antigo Clube da Radiobrás, dentro do Parque do Guará. "Já há algum tempo estamos tentando falar com ele, mas na Câmara Legislativa é sempre mais difícil, por causa da agenda dele e até pela falta de estacionamento lá. Aqui foi rápido e produtivo", conta Assis.

Os moradores da QE 26, onde aconteceu a audiência do sábado passado, João Evange-



Francisco de Assis foi buscar apoio para melhoria de acesso ao antigo Clube da Radiobrás

lista Anacleto e Sirlene Santiago aproveitaram para reivindicar a revitalização da praça da quadra. A demanda foi encaminhada pelo deputado à administradora regional Vânia Gurgel. "Foi bom, porque ficamos conhecendo a administradora, por sinal, muito simpática, para discutirmos melhorias para nossa quadra, principalmente da praça, que está abandonada e suja", diz Sirlene.

os moradores na própria cidade é muito mais proveitoso porque, em muitos casos, é possível verificar a demanda in loco. "Estamos produzindo um relatório das demandas mais relevantes para que eu possa apontá-las na destinação das emendas parlamentares para o Orçamento do DF do próximo ano", explica.

"Por outro lado, é importante pra mim conhecer pessoalmente os moradores através do contato direto com eles, para tirar dúvidas sobre as atividades de um político e explicar o processo de atendimento das demandas", diz o deputado.

INCLUIR NAS DEMANDAS

Para o deputado Rodrigo Delmasso, esse encontro com



Os moradores da QE 26 trataram das demandas da quadra com a própria administradora regional Vânia Gurgel

ALMOÇOS INDIVIDUAIS

A opção mais prática, econômica e saborosa pro seu dia a dia.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$16,90
SERVIDO COM LEGUMES E ARROZ BRANCO

CARNE DE SOL COM QUEIJO POR R\$18,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO TROPICANO E MANIÓCA

FILÉ DE TILÁPIA POR R\$19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

PICANHA GRELHADA POR R\$19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

*Promoção válida de segunda a quinta, das 11h às 16h (exceto feriados).

QE 42, Conj. A - Guará II
(61) 3964-0066
www.chaledatraira.com.br
chaledatraira@chaledatraira.com.br

VEJA O CALENDÁRIO DOS PRÓXIMOS ATENDIMENTOS DA EQUIPE NO GUARÁ

23/03 - 08hs
Praça da QE 15 - Guará II

30/03 - 08hs
Praça da QE 17 - Guará II

06/04 - 08hs
Praça da QE 19 - Guará II

13/04 - 08hs
Estacionamento do Consei

27/04 - 08hs
Estacionamento do Edifício Pedro Teixeira

04/05 - 08hs
Estacionamento da Feira do Guará

11/05 - 08hs
Estação de Metrô Guará

25/05 - 08hs
Estacionamento da QE 07

Para o seu
comércio ou para
a sua casa,
aqui, todo dia é
mais barato!

ATACADÃO
DIA A DIA **DD**
TODO DIA MAIS BARATO!



www.atacadaodiaadia.com.br



**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**

SIA, SOBRADINHO E TAGUATINGA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 20h.

CEILÂNDIA E SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 18h.

LUZIÂNIA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 17h.

ACEITAMOS OS CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO



Dia 31 tem **Guará com Cerva**

Música, comida e cerveja de qualidade no último domingo do mês

Um encontro de amigos e apreciadores das boas coisas da vida - este é o Guará com Cerva, que acontece sempre no último domingo de cada mês à sombra do Edifício Consei, no Guará II.

Um espaço para comer nos melhores foodtrucks de Brasília, beber os excelentes choppes Oktos, servidos pela Máquina do Chopp (Pilsen, American IPA, Prima Premium Lager, Weissbier, Witbier e Porter) e ouvir música de excelência.

No palco, montado pela Kombiando, apresentam-se Luciana Amaral e banda, Karla,

Valter e J. Roque, todos representando a Espaço Sonoro, a mais tradicional academia de música do Guará. Representando o estúdio Formigueiro entram, após as 18h, a banda Kabeçotes Valvulados e Armada Pagu, com rock e blues feitos no Guará.

Uma área com brinquedos infláveis cria uma opção de entretenimento para as crianças. A tradicional feira de artesanato é também uma mostra da economia criativa guaraense. O Guará com Cerva é uma iniciativa do grupo Mães e Filhas do Guará e do Jornal do Guará.



O foguete da máquina do Chopp é responsável por servir os choppes Oktos



As bandas (em sentido horário) Armada Pagu, a cantora Luciana Amaral e Kabeçotes Valvulados, junto a Karla, Valter e J Roque, apresentam-se no Guará com Cerva no dia 31 de março, a partir das 14h



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA
Tel. **3031-2225**



PROFESSOR KLECIUS

CADASTRO DE FLANELINHAS

Na reunião deste mês do Conselho Comunitário de Segurança do Guará(Conseg), mais uma vez ficou assegurado que os flanelinhas (viagens de carros) serão cadastrados para maior segurança dos usuários. O cadastramento será realizado pela 4ª. DP e esperamos que isto aconteça com a maior brevidade possível.

REFORMA DO ESTÁDIO CONTINUA NA MOITA II

A reforma do nosso estádio parece que não vai sair (ou chegar) ! Tudo indica que só acontecerá juntamente com a concessão. E o medo da concessão está, exatamente, nos termos de como será feito o contrato, pois poderá ser entregue a sua exploração comercial sem nenhuma garantia de que a comunidade também NÃO será explorada. Aí é que está o perigo! Sem a participação da comunidade (via administração) o concessionário poderá explorar os usuários e todos nós pagaremos a conta! Olho vivo!!!

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPLORA O USUÁRIO

Toda a preocupação com a PPA(-na modalidade de concessão) pode ser exemplificada com a recém concessão do Centro de Convenções. A empresa que ganhou a concessão está cobrando R\$ 35,00 para o motorista usar o estacionamento e o governo diz que nada pode fazer pois a responsabilidade de explorar o estacionamento é da concessionária. O mesmo pode acontecer aqui no Guará, quando forem explorados os espaços esportivos e a comunidade quiser usá-los. Esperamos que a Administração Regional esteja atenta para isto. Afinal de contas, os espaços são da comunidade e foram construídos com o dinheiro dos nossos impostos. !!!

MELHOR ATENDIMENTO NA SAÚDE É PRÁ JÁ

Ainda continua a balela da construção de um novo hospital aqui no Guará, mas não vemos preocupação em tentar (pelo menos tentar!) melhorar o atendimento nas unidades de saúde já existentes. E a conversa é sempre de que a construção demorará vários anos. Se o hospital ficar pronto e não melhorarmos o atual atendimento, conti-

nuaremos com o mesmo problema atual, pois o que precisamos é de recursos humanos, equipamentos, medicação e tudo mais. E, depois de pronto: a) Como não houve melhora, tudo continuará como antes e b) muitos não precisarão mais dos serviços... pois não foram atendidos quando precisaram!!!

PRIMEIRO MELHORA O ATENDIMENTO E DEPOIS... CONSTRUÇÃO!

Vamos visitar os hospitais, centros de saúde, UPA's, e demais locais de atendimento e conhecermos pessoalmente o momento que vive a saúde do DF. Sr. Deputado, não somos contra a construção de um novo(alíás o primeiro) hospital aqui no Guará, mas, insistimos que mais urgente para a comunidade é melhorar o atendimento. Depois... falemos de construção!!! E, aí, só uma perguntinha, sem ofender: Por que todo político só gosta de grandes construções? Mas de pequenas ações, que são importantes, Eles não gostam???

Polícia militar só em algumas escolas?

Ficamos intrigados e pensando: Por que esta tal militarização está sendo implantada inicialmente, nas escolas onde os pais têm menor poder aquisitivo e, possivelmente, menor escolaridade? Será que os outros pais iriam aceitar que seus filhos sejam educados NA MARRA! E, mais uma vez, lembramos: Cuidado, pois poderemos estar formando, para o futuro, jovens REVOLTADOS!!! E os grandes estudiosos da Educação não falam NADA??? E os especialistas em educação? Os orientadores educacionais? Os psicólogos, onde estão? Vamos reagir antes de acontecer o pior!!!!...

PARQUE EZECHIAS HERINGER NA EXPECTATIVA

Os usuários do Parque Ecológico Ezechias Heringer estão na expectativa das providências que o Secretário do Meio Ambiente, Sr. José Sarney Filho, prometeu para melhorar o funcionamento do nosso Parque, especialmente quanto à retirada dos últimos invasores, cercamento, policiamento e outras. Aguardemos...



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Transpequi

Por falta de projetos, esse governo resolveu desenterrar algumas das ideias de Joaquim Bezerra de Ouro. A bola da vez é a famigerada Transpequi que é apresentada como a solução de mobilidade entre o entorno e o DF.

O primeiro projeto foi suspenso por suspeita de superfaturamento, hoje, ao custo talvez de R\$10 bilhões, está despertando o interesse de empreiteiras e políticos para talvez garantir um futuro promissor a todos.

Essa obra, uma verdadeira obra, pois de longe já fede pra cacete, deve se arrastar ao longo de décadas, tal qual a outra bomba chamada de Corumbá IV, lembram? Todo governo reativa, mas nunca termina. Um mistério maior que o assassinato de Ana Lúcia, o dinheiro simplesmente é jogado no ralo e nada de conclusão, mas pra que se preocupar? Tudo sairá do nosso suado dinheirinho.

A conclusão do ramal Norte do metrô, talvez o gasto fosse menor e atenderia uma grande parte da população, talvez acabando com os diversos gargalos de mobilidade por aqui, mas como o objetivo não é esse pra que se preocupar?

Isso sem esquecer que o trecho onde pretendem que a Transpequi trafegue, é um trecho cedido a uma concessionária pelo governo federal, o que levanta algumas dúvidas quanto a implantação da mesma.

Então, chegamos a conclusão que quem mais lucrará com mais essa aventura, não será a população do DF, apenas os amigos do rei participarão desse lauto banquete.

O povo, bem, o povo como sempre é apenas um mero detalhe.



Jubileu

Agora cinquentão, o nosso Guará espera um tratamento melhor por parte do GDF. Afinal, com tanto descaso, maus tratos e abandono, já provou que é duro na queda e agora cinquentenário a caminho da terceira idade espera um tratamento melhor.

Quem diz amar e faz falsas juras de amor, pouco se importando com os problemas enfrentados pela população, esses mesmos que com a boa vontade de alguns já poderiam ter sido sanados.

Hoje a precariedade desse envelhecido povoado, já não tem o viço de outrora, onde a precariedade do plano urbanístico de infraestrutura mostra bem o descaso e incompetência de alguns que por aqui passaram apenas com o intuito de construir a tão sonhada carreira política, mostrando os dentes para a população, como se fosse uma hiena.

O pior de tudo é ver povo aceitando pintura e troca de meios-fios, limpeza de praças (algumas), podas de árvores, e operação tapa buracos no asfalto como se fossem benfeitorias sendo implantadas, muitos agradecendo como se fossem presentes do céu. Para mim isso tudo é manutenção obrigatória e não um brinde ou pacote de bondades como querem fazer crer.

Tem gaiato que, beirando os setenta, jura ter nascido por aqui, mas como nenhum é descendente de índios, fica difícil acreditar em tal mentira que os caras de pau teimam em afirmar.

As declarações de amor são intensas, algumas parecem até verdadeiras, outras são claramente eivadas de cunho político, com olhos para futuras eleições ou candidaturas que nunca dão em nada.

Ainda dá pra melhorar!

Forró eletrônico chega à Água Vida

Para apresentar a modalidade que começa a ser oferecida em abril, a academia abre suas portas no dia 30 de março para uma aula experimental com Clemilson Rodrigues e Wanessa Beluco

Ser saudável envolve vários fatores, e os principais deles são alimentação balanceada e exercício físico. Para os que não gostam muito dos exercícios tradicionais das academias, mas querem, e precisam, praticar alguma atividade, uma opção é a dança de salão. Que também pode ser praticada como atividade complementar, ou apenas para desenvolver as técnicas de dança e fazer bonito na noite. Pensando nisso, a partir de abril, a academia Água Vida vai oferecer aulas de forró eletrônico.

O forró eletrônico é um subgênero do forró, originado no início da década de 90, que procura mesclar elementos tradicionais do forró com outros gêneros musicais, adotando fortes influências do pop, do rock, do sertanejo, do axé music e da lambada, mas não discernindo a base original do ritmo.

POR QUE PRATICAR?

Um dos benefícios da dança é aliviar o estresse, queimar ca-



lorias e fortalecer os músculos. Dançar é uma maneira de se divertir, aliviar o estresse e, de quebra, eliminar alguns quilinhos. Como é um ritmo bem acelerado, juda também a perder calorias, além de fortalecer os músculos das pernas, o abdômen e os glúteos - dançar por uma hora queima mais de 200 calorias. Já o forró eletrônico, que é ainda mais movimentado, pode queimar o dobro de calorias perdidas na dança do forró tradicional, que é só o famoso "dois para lá, dois para cá".

OS PROFESSORES

Clemilson Rodrigues é formado em dança pelo Instituto Federal de Brasília. professor e coreógrafo de dança de salão há 16 anos, ministra aulas de diversos estilos, dentre eles, 17 estilos diferentes de forró, dois deles sendo criação própria, o miudinho duplo e forró love. Representou o Brasil em quatro feiras internacionais de turismo a convite da Embratur, em Portugal, Espanha, Itália e

Alemanha. Atualmente, em parceria com Wanessa Beluco, vem alcançando reconhecimento com destaque com o forró eletrônico, o brega e zouk. Ela é professora de dança há 5 anos, cursou a Capacitação Profissional em Forró - Módulos I e II em São Paulo e o Cardas (Capacitação para Professores em Dança de Salão) e participou da Cia de Zouk Contemporâneo Briathos por três anos.

FORRÓ ELETRÔNICO

Aula gratuita
30 de março - 11h
Academia Água Vida

Aulas
Seg e Qua: 21h
Sáb: 11h

3382-3030
Qe 40 AE 06 Lote 08
www.academiaaguavida.com.br

LUZ DE DEUS

Irmã Renata

Faço Trabalho de Amarração Amorosa

Minha missão é ajudar e orientar você através do Tarot, Búzios e clarividência. Ajudar espiritualmente e esotericamente você.

Serviços:

Consultas através de: clarividência, tarot, búzios;
Aberturas de caminhos;
Orientação e previsão espiritual;
Amarração para o amor;
Orientação espiritual;
Magias para o amor;
Limpeza espiritual;
Afastamento de rivais;
Simpatias para o amor, amarração, comércio entre outros...



(61)98350-7418



*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

Dona de Casa®

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 -   /donadecasasupermercados - www.donadecasasupermercados.com.br



POLO DE CULTURA

MARIO PAZCHECO

No mundo dos inválidos

Crescendo ao lado de uma birosca e a grana corria solta se somada compraria um apartamento e quem não queria um apartamento pequeno no Guará 1, ou quem sabe uma loja comercial em 1978? Taxistas disputam as cervejas no palitinho, jogam cartas, dominó, sinuca muita grana corre. Nadam na grana, no conhaque, no cigarro e, o famoso carteadado atraía jogadores que vararam a noite apostando. Nunca faltou grana, uma fartura, uma fortuna. E Fernando, o representante comercial deixou de fazer a ronda com o carro zero da empresa e entrou nessa vida boêmia, também havia deixado a mulher, mãe de seus filhos. Assim era o nicho o meu lero, o dia-a-dia e o sustento. Em conluio com o dono da birosca, Fernando repassava notas fiscais de almoço para a empresa emitidas pelo bar. Um dia, o coordenador da empresa de produtos de limpeza veio até o bar e perguntou? Vocês servem almoço? O dono do bar não hesitou: – Aqui a gente compra uma carniinha e frita e serve o tira-gosto com farinha. Eu que sempre fiquei com o estômago pregado de fome ao vê-los mastigando aqueles bifes de fígado, acompanhei calado a prosa. Fernando chegou na hora do almoço vociferando contra a empresa alegando que ele arriscara a própria vida várias vezes sobrevoando a Amazônia numa avião teco-teco representando a linha de barbeadores da Gillette, espuma e o escambau. A vida ali não passava de um jogo, o ardiloso dono da birosca desferiu um golpe mortal ao detalhar ao supervisor uma coleção impressionante de fatos do cotidiano do representante comercial, desde a sua rotina aos mais sagrados detalhes familiares e lógico as observações que ele fazia da empresa, para o dono da birosca, ele conquistara o rei inimigo. Fiquei deprimido com aquilo, eu tinha que procurar uma saída, mas como com uma das solas dos sapatos dos meus pés furados? eu não iria longe. Veio a crise de 1979, o começo da reabertura política, a explosão do preço do barril de petróleo, cantava-se em letras o nome de Khomeini, A So-

cidade de habitação elevou absurdamente os boletos dos apartamentos e da lojas, o abundante dinheiro jamais foi visto de novo. Os proprietários pediram as lojas e os apartamentos para renegociarem novos contratos. E, muitos choraram e perderam suas casas e terminariam a vida pagando aluguel. Aquilo era o meu fantasma, e eu só queria um bife de fígado e uma foto da Jane Fonda para me excitar. O que seria de mim? Naquele sistema infame naquela educação defasada e sem saber o que era mercado de trabalho?

AMARELO BLUES DO MAVERICK

Adalberto era motorista da Viplan. Seu Maverick amarelo jamais abandonava a garagem. Eterna regulagem de combustível e problemas no carburador. Quando decolava, carregava a UVA toda!

Na mesma, QE 34, Mazinho, bancário, dirigia o seu Maverick – este dourado. Parava na esquina e todos entravam. Rolava bem alto no coração “I’m gonna crawl”, do recente lançado In Through the Out Door.

CADÁVER NO BUEIRO

Foi um dia letivo normal em 1979. Eu ia para a escola, entre as QEs 34/32. Naquele tempo, por morar na 34 e trabalhar na 32, eu era um dos poucos que podiam circular livremente naquela espécie faixa de Gaza. Caminhando, senti um malcheiroso terrível exalando de um bueiro.

Na manhã seguinte, a polícia abriu o bueiro e encontrou um cadáver, só de cuecas. A operação é delicada e exige estômago: primeiro jogam-se litros e litros de desinfetante, depois o pobre servidor amarra o corpo pelas axilas e exige para os curiosos se afastem, pois, o braço pode-se partir e voar larva pra todo lado. No dorso, havia manchas verdes e o cabelo havia derretido e se tornado uma máscara de zumbi.

Depois a gente esperava com ansiedade pela matéria no Correio Braziliense – era assim a vida nas QEs 19, 32 e 34 isto sim, o fa-roeste caboclo.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

O auditório da Administração em reforma

Trocando o pneu com o carro andando. As obras de recuperação do Auditório estão em andamento e em breve será entregue para a comunidade da cidade. Neste lugar muitos eventos podem ser realizados. É um espaço nobre com amplo estacionamento e fica localizado no centro da Cidade. Teatro, cinema debates e seminários e simpósio, são algumas das atividades possíveis.

Uma nova sociedade

Vivemos um momento de transição. O comportamento das pessoas está em mutação e teremos no futuro próximo um novo quadro. Todo parto é dolorido e desconfortável e nesse aspecto não é diferente. O fato é que precisamos de mais compreensão e tolerância. A família já tem mutações visíveis. Observa-se que os casamentos nas paróquias e igrejas diminuíram bastante. Casa-se e separa-se numa velocidade cada vez maior. As liberalidades se expandem e se consolidam. Se aproxima um novo tempo e só o futuro dirá se o resultado será bom ou ruim.

Curta as rápidas

- ÁGUAS DE MARÇO – Terminou o verão e começou o outono, estamos diante das últimas chuvas. Começa em breve a temporada de eventos ao ar livre sem medo de chuva.

- AS MENINAS DA GINÁSTICA NAS QUADRAS NA RUA DE LAZER – A próxima PISTA LIVRE vai trazer muita coisa boa para o lazer nas manhãs de domingo. O Professor Al essandro vai trazer as meninas da ginastica nas quadras. Terão também atividades recreativas, sorteios e lazer para a nossa comunidade, com toda a segurança.

- BASQUETE NA PRAÇA – Todas as noites da semana o Pequito, Prefeito da QI 02 no Guará I, promove jogos de basquete na Praça da Quadra. É um monte de jovens que se amarram em botar a bola na cestinha. Futuros atletas do Basquete nacional.

- TODO SÁBADO TEM ENSAIO DA BELA VIA SACRA – Sempre a partir das 14 horas tem ensaio na Paróquia Maria Imaculada, QE 15/17. Participe! Os atores são os moradores. A peça de teatro realizada nas ruas na sexta feira santa é belíssima e emocionante.

- UM INOVADOR SÃO JOÃO DO GUARÁ – Sempre com novidades, a festa mais tradicional da Cidade vai trazer muitas novidades sempre com segurança, organização e carinho. Vai ser no final de Junho. Aguarde.

- CULTURA – A Casa da Cultura no CAVE tem uma localização privilegiada bem na frente da Pista da Orla do Guará com um amplo estacionamento ao lado. Um lugar perfeito para promoções de eventos.

- CAMPEONATO NACIONAL DE JIU-JITSU – Aconteceu no Ginásio Coberto do CAVE no final de semana passado. Presença de representantes de todo o Centro-Oeste. Parabéns aos organizadores e a Administradora Vania Gurgel.



TAI CHI CHUAN NAS MANHÃS DE DOMINGO – Vai acontecer no dia 31 de março ao lado da Panificadora Pão Nosso, dentro das programações da Rua de Lazer.

MUITA PROPAGANDA NAS REDES SOCIAIS – A Propaganda tem proliferado nas redes. Desde Pizza até lançamentos de filme da Netflix, se vê de tudo, tudo mesmo.

- OUROPÃO – A nova panificadora abre suas portas para a comunidade da QE 28, Inauguração prevista para esse final de semana.

*Pratos excelentes
precisam de
ingredientes de excelência*



O MELHOR VOCÊ ENCONTRA APENAS NA FEIRA DO GUARÁ

AGORA DE *TERÇA A DOMINGO* - FAÇA SUAS ENCOMENDAS

Adeilson & Juliana
CASTANHA E CIA

CASTANHAS - NOZES - AMÊNDOAS - MACADÂMIA - SEMENTES
FARINHAS - PRODUTOS NATURAIS - ALIMENTOS FUNCIONAIS
FRUTAS E VERDURAS SECAS - ADOÇANTES - MANTEIGA GHEE

BOX 526B/528
(61) 3567 9510
(61) 99801 7597

ENTREGAS EM TODO O DF PARA COMPRAS ACIMA DE R\$ 150



BOX 520/521
(61) 3381 9738
(61) 3381 7439

ENTREGAS EM TODO O DF